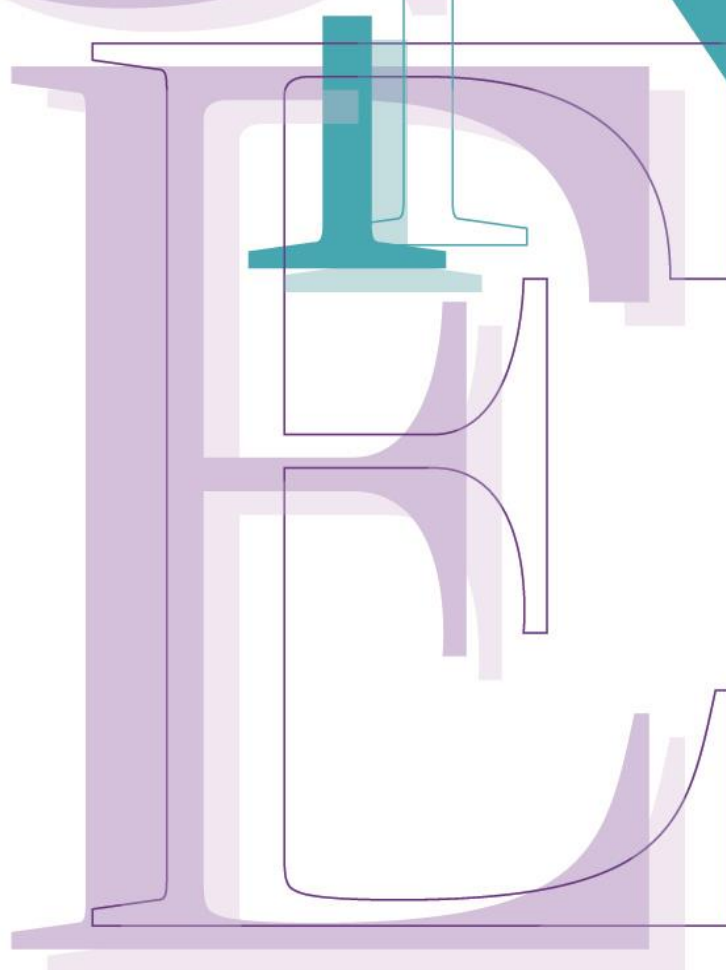




CNE

CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

I – Introdução	3
II – Atividades Desenvolvidas	6
III – Estrutura Organizacional e Funcional	20
IV – Orçamento e Execução Financeira	40
V – Balanço do Trabalho Realizado	41
ANEXO – Programas de Seminários	43

I – Introdução

O Conselho Nacional de Educação (CNE), nos termos da sua Lei Orgânica, é um órgão independente, com funções consultivas, que funciona junto dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e goza de autonomia administrativa. Tem como missão proporcionar a participação das várias forças científicas, sociais, culturais e económicas, na procura de consensos alargados relativamente à política educativa e estão-lhe atribuídas as seguintes competências: i) apoiar a formulação e acompanhamento da política educativa da responsabilidade do Governo, através da cooperação entre a Administração Pública, individualidades de reconhecido mérito e representantes dos interesses académicos, sociais e económicos; ii) apreciar e emitir pareceres e recomendações sobre questões relativas à concretização das políticas nacionais dirigidas ao sistema educativo e científico e tecnológico, objetivos e medidas educativas, nomeadamente as relativas à definição, coordenação, promoção, execução e avaliação dessas políticas e iii) promover a reflexão e o debate com vista à formulação de propostas, no âmbito da sua missão e dos objetivos do sistema educativo.

Carateriza-o a sua larga representatividade; a sua autonomia e independência, traduzidas na amovibilidade dos seus membros e na eleição do/a Presidente pelo Parlamento; a sua capacidade de iniciativa que se expressa no estabelecimento de uma agenda própria, através da definição de áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da Educação e da elaboração de recomendações por sua iniciativa e o caráter público das suas deliberações.

O presente relatório de atividades descreve a ação desenvolvida pelo CNE, em 2019, tendo subjacente, quer o Plano de Atividades de 2019, quer o Plano Plurianual de Atividades do CNE 2018-2021. Este último perspetiva a sua ação para o quadriénio, através da definição de objetivos estratégicos e temáticas a abordar durante o período considerado, tendo em conta, entre outros, a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo nas GOP, a vontade expressa de alcançar as metas acordadas no âmbito da União Europeia e da ONU e as transformações tecnológicas e científicas que se anteveem.

Uma parte significativa do trabalho do Conselho resulta da atividade das Comissões Especializadas Permanentes, num total de seis, e que constam do seu Regimento, aprovado na sessão plenária de 12 de dezembro de 2017, cujas temáticas centrais são as seguintes: Necessidades e desafios educativos das crianças (1ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos jovens (2ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos adultos (3ª Comissão); Atores e recursos da educação (4ª Comissão); Gestão das ofertas de educação (5ª Comissão); Desafios do futuro (6ª Comissão).

Na sua atividade consultiva, o CNE aprovou em 2019 dois pareceres: o Parecer sobre Concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados e o Parecer sobre a aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, a solicitação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Comissão de Educação e Ciência da assembleia da República, respetivamente; e três recomendações, emitidas por iniciativa do Conselho: a Recomendação para uma política pública de Educação e Formação de Adultos; a Recomendação sobre Qualificação e valorização de educadores e professores dos ensinos básico e secundário e a Recomendação sobre Ambiente e Educação Ambiental.

Foram realizados uma conferência, um debate e dois seminários ao longo de 2019. A Conferência *A Educação e os Desafios do futuro*, realizada a 29 e 30 de janeiro, contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e a colaboração da Presidência da República e da Fundação Calouste Gulbenkian, onde decorreu a iniciativa. Em 25 de fevereiro, o CNE organizou um Debate sobre o *Acesso ao Ensino Superior*. Os Seminários *Inclusão Hoje: 25 anos depois de Salamanca* e *Educação e Desafios do Futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável* foram realizados em maio, 13 e 22 respetivamente, tendo este último sido organizado em parceria com o Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Foram igualmente efetuadas, em sede de reuniões das Comissões Especializadas Permanentes (CEP), inúmeras audições de especialistas e responsáveis políticos e da administração educativa sobre **Educação das crianças dos 0 aos 3 anos**, no âmbito da 1ª CEP; sobre o **Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior-RJIES e o acesso ao ensino superior**, no âmbito da 2ª CEP; sobre **Educação e Formação de Adultos**, no âmbito da 3ª CEP; sobre **Revisão de funções e competências de profissionais não docentes**, no âmbito da 4ª CEP e sobre o **novo modelo de Avaliação Externa das Escolas e Burocracia eletrónica. A ação das plataformas eletrónicas na administração escolar**, no âmbito da 5ª CEP. Em sede da reunião plenária de novembro, o Senhor Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Manuel Heitor, apresentou quatro dos desafios que Portugal enfrenta com vista ao “reforço da qualificação dos portugueses e um esforço de responsabilização coletivo de forma a garantir um processo efetivo de convergência europeia até 2030”.

A Assembleia da República solicitou ao Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Deliberação n.º 4-PL/2018, de 12 de julho, um estudo sobre *o regime de seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*, que foi concluído e entregue em finais de julho de 2019.

Em novembro, o CNE divulgou o relatório *Estado da Educação 2018*, edição de 2019, constituído por três partes. Na primeira, apresenta-se a evolução da situação do País relativamente a um conjunto de indicadores, tendo como referência as metas da Estratégia para a Educação e Formação 2020 e os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. Na segunda parte “Todos podem aprender: oito casos em análise”, descrevem-se oito casos inspiradores de escolas e outras instituições educativas que têm

contribuído, por serem exemplificativas de estratégias de mudança, para que todos — crianças, jovens e adultos — possam aprender, o que implicou a deslocação às diferentes instituições, sobretudo nos meses de maio e junho, de várias equipas do CNE. A terceira parte "Olhares para o Futuro" inclui textos de diferentes autores, que alertam para áreas e problemas a que urge atender.

O Conselho Nacional de Educação continua a considerar o sítio na *internet*, o meio privilegiado de divulgação da sua atividade, bem como de estudos e relatórios provenientes de diferentes instituições nacionais e internacionais, ligados a questões da Educação. A atualização permanente da informação e a disponibilização das atas de seminários, de relatórios e estudos têm constituído uma preocupação constante.

II – Atividades Desenvolvidas

II.1. Emissão de Pareceres e Recomendações

O Conselho Nacional de Educação, enquanto órgão com funções consultivas, tem como uma das suas atividades principais a emissão de Pareceres e Recomendações, a pedido do Governo, da Assembleia da República e por iniciativa própria. Em 2019, o CNE aprovou dois pareceres e três recomendações:

Parecer sobre o concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados

Apesar de entender ser necessária uma reflexão profunda sobre o regime de acesso ao ensino superior, o Parecer do CNE, cujo relator foi o conselheiro Pedro Lourtie, manifesta uma posição concordante com o concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados, pela importância de dar uma resposta mais justa e imediata aos titulares desses cursos, enquanto não ocorrer uma alteração de maior ambição desse regime geral de acesso.

Esta posição é justificada no Parecer, entre outras, por duas razões principais: por um lado, o facto de “o regime geral estar organizado na perspetiva do acesso dos candidatos habilitados com os cursos científico-humanísticos do ensino secundário”, exigindo aos estudantes que concluem os cursos profissionais e os cursos artísticos especializados, que queiram aceder ao ensino superior, a realização dos exames nacionais de matérias dos cursos científico-humanísticos que não cursaram. “Estes estudantes têm, assim, de estudar por si próprios estas matérias ou recorrer a apoios privados, com os custos inerentes, tornando esta situação socialmente discriminatória”. Por outro lado, pelo aumento da frequência destes cursos, nos últimos anos, que “coloca uma pressão acrescida para que estas não sejam consideradas apenas como vias terminais do ensino secundário e marginais relativamente ao prosseguimento de estudos de licenciatura ou de mestrado integrado”. Considerando o Parecer que é “a esta questão que o projeto de decreto-lei vem dar uma resposta, através da criação de um novo concurso especial”, acrescenta algumas recomendações que chamam a atenção nomeadamente, para as especificidades da formação destes estudantes e a preocupação com o seu sucesso escolar no ensino superior.

Parecer sobre a aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)

Este Parecer, cujo projeto foi elaborado pela conselheira Inês Duarte e pelos conselheiros Joaquim Mourato e João Pedro Videira, resultou de uma solicitação da Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República sobre a aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior — RJIES), para ser considerado na avaliação política a realizar posteriormente por aquela Comissão. O pedido surge na sequência de um pedido de esclarecimento, dirigido à Assembleia da República pela Associação Académica de Coimbra, sobre o cumprimento do artigo 185.º da citada Lei, que estabelece que a lei é objeto de avaliação cinco anos após a sua entrada em vigor.

Depois de um enquadramento e metodologia e de revisitar alguns dos pareceres e recomendações do CNE elaborados sobre o RJIES, o documento procede a uma apreciação do diploma na generalidade, aponta as dimensões a considerar numa futura avaliação do RJIES e recomenda que “como previsto no artigo 185.º, se proceda de imediato à avaliação da aplicação do RJIES, tendo em consideração e dando coerência a todo o quadro legislativo relacionado, designadamente a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Lei dos Graus e Diplomas, o Estatuto do Título de Especialista, os Estatutos da Carreira dos Docentes Universitários (ECDU) e do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), etc.” Tece ainda outras recomendações sobre: Autonomias, Órgãos de governo, Provedor do estudante e Ação social:

Recomendação para uma política pública de Educação e Formação de Adultos

Esta recomendação, complementada pelo Relatório Técnico com o mesmo nome, teve como relatores os conselheiros Rui Canário e Luís Capucha e a conselheira Cristina Vieira e como ponto de partida a organização de um seminário realizado em setembro de 2018, sobre a situação da Educação e Formação de Adultos (EFA) em Portugal, subordinado ao lema de “não deixar ninguém para trás” e da realização no CNE, em dezembro de 2018 e janeiro de 2019, de uma série de audições a entidades e individualidades relevantes no campo da EFA.

A partir da ideia da necessidade de aprender sempre, dado o caráter inacabado do ser humano, “num processo permanente que engloba todo o ciclo de vida e está presente em todos os momentos e lugares da experiência humana”, “num processo educativo de construção da autonomia que deveria ser função de toda a sociedade e que é transversal a todas as dimensões do social”, o documento considera que “É esta visão ampla da educação que permite equacionar os problemas inerentes ao campo extremamente diverso que é hoje a Educação e Formação de Adultos (EFA)”.

Nessa medida, percorre os temas: EFA: uma “chave para o século XXI” e EFA em Portugal: “não deixar ninguém para trás” para apresentar a EFA como uma estratégia de territorialização educativa e elaborar um conjunto de recomendações.

Recomendação sobre Qualificação e valorização de educadores e professores dos ensinos básico e secundário

A Recomendação, cujos relatores foram as conselheiras Ana Leal Faria, Inácia Santana, Lurdes Figueiral e o conselheiro Nuno Seruca Ferro, aponta como alguns dos pontos críticos do sistema, no que aos docentes diz respeito, o envelhecimento acentuado, que faz prever uma saída em massa nos próximos anos, a pouca procura dos cursos de formação de professores associada à desvalorização da profissão docente e a falta de uma caracterização prospetiva da oferta e da procura do sistema educativo.

Nessa medida, apresenta uma série de recomendações sobre: necessidade de planeamento prospetivo; formação inicial; acesso ao exercício da profissão e renovação do pessoal docente; formação contínua e revalorização da profissão docente.

Recomendação sobre Educação Ambiental

Embora o CNE tenha já um longo historial de recomendações, pareceres, projetos e seminários no âmbito da educação ambiental, a emergência e atualidade da temática, nomeadamente a necessidade urgente de combate às alterações climáticas, justificam, na visão do CNE e dos/da conselheiros/a relatores/relatora, Isabel Menezes, Pedro Rocha Reis e Antero Resende, que elaboraram o projeto, esta Recomendação.

Das recomendações constantes do referido documento, salientam-se as seguintes: i) Favorecer uma lógica de “educação ambiental permanente”, ao longo da vida, a integrar em espaços de educação formal e não formal; ii) a promoção da Educação Ambiental requiere uma estratégia coordenada com as instituições de formação inicial e contínua de professores, tendo em vista a construção do conhecimento científico e pedagógico necessário à concretização de abordagens educativas contextualizadas; iii) a importância de trabalhar as questões da Educação Ambiental através de projetos de ação, em ligação com a realidade concreta, o que também abre a possibilidade de uma maior articulação com experiências de educação comunitária ; iv) a pertinência de disseminar exemplos de “práticas interessantes” em Educação Ambiental, provenientes de projetos bem-sucedidos; v) Reforçar a visibilidade e concretização quotidiana dos princípios da Educação Ambiental nas escolas, através do desenvolvimento de práticas de gestão de resíduos, de reciclagem, de reutilização, de combate ao desperdício alimentar, de gestão energética.

QUADRO II.1.1

PLENÁRIO	PARECERES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Publicação em Diário da República
138ª Sessão Plenária	Parecer Nº 3/2019	Parecer sobre concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados	Pedro Lourtie	D.R. nº117, 2ª Série, de 21 de junho de 2019
139ª Sessão Plenária	Recomendação Nº 2/2019	Recomendação para uma política pública de Educação e Formação de Adultos	Rui Canário, Cristina Vieira e Luís Capucha	D.R. nº 135, 2ª Série, de 17 de julho 2019
	Recomendação Nº 3/2019	Recomendação sobre qualificação e valorização de educadores e professores dos ensinos básico e secundário	Ana Leal de Faria, Inácia Santana, Lurdes Figueiral e Nuno Seruca Ferro	D.R. nº 145, 2ª Série, de 31 de julho 2019
140ª Sessão Plenária	Parecer Nº 4/2019	Parecer sobre a aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino	Inês Duarte, Joaquim Mourato e João Pedro Videira	D.R. nº135, 2ª Série, de 17 de julho de 2019
141ª Sessão Plenária	Recomendação	Recomendação sobre educação ambiental	Isabel Menezes, Pedro Rocha dos Reis e Antero Resende	Aguarda publicação

II.2. Realização de Seminários, Conferências, Debates e Audições

O Conselho Nacional de Educação tem organizado, desde a sua criação, inúmeras iniciativas que visam aprofundar e antecipar novos temas na agenda da política educativa. O conhecimento e a reflexão produzidos têm constituído um valioso contributo para a construção do pensamento do Conselho e para a prossecução da sua missão enquanto órgão independente com funções consultivas.

Em 2019, o Conselho Nacional de Educação levou a cabo um conjunto de seminários, conferências, debates e audições abertos à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho.

O Quadro seguinte sintetiza as iniciativas realizadas, bem como as datas, locais e personalidades presentes nas audições. Os programas constam em ANEXO.

QUADRO II.2.1

Tipo de iniciativa	Designação	Data
Conferências	Conferência: <i>A Educação e os desafios do futuro</i> (Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian)	29 e 30/ janeiro
Seminários	Seminário: <i>Inclusão Hoje: 25 anos depois de Salamanca</i> (Auditório do Conselho Nacional de Educação)	13/maio
	Seminário: <i>Educação e desafios do futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável</i> (Auditório do Conselho Nacional de Educação)	22/maio
Debates	Debate: <i>Acesso ao Ensino Superior em debate</i> (Auditório do Conselho Nacional de Educação)	25/ fevereiro
Audições	Audição no âmbito da 3.ª Comissão Especializada Permanente Audição relativa à Educação e Formação de Adultos Associação Moinho da Juventude Presidente: <i>Maria Isabel Monteiro</i> ; Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres Presidente: <i>Alexandra Silva</i> ; Fundação Aga Khan Diretora de Educação: <i>Alexandra Marques</i> ; Câmara Municipal de Matosinhos Vereador da Educação: <i>António Fernando Gonçalves Correia Pinto</i> ; Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares Vice-Presidente – Educação: <i>Artur Jorge Baptista dos Santos</i> ; ADEIMA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos Presidente: <i>Lúsa Maria Neves Salgueiro</i> ; Projeto "Letras Prá Vida" Responsável juntamente com Sílvia Parreiral ESE Coimbra: <i>Dina Soeiro</i>	7/ janeiro
	ICE - Instituto das Comunidades Educativas Diretora: <i>Ângela Luzia</i> ; Terras Dentro-Associação para o Desenvolvimento Integrado Presidente da Direção: <i>Elsa Branco</i> ; Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora Diretor: <i>José Bravo Nico</i>	8/janeiro

	Audição no âmbito da 2.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior-RJIES e o acesso ao ensino superior Presidentes dos Institutos Politécnicos Instituto Politécnico de Beja <i>João Paulo de Almeida Lança Trindade;</i> Instituto Politécnico de Bragança <i>Orlando Rodrigues;</i> Instituto Politécnico do Cávado e do Ave <i>Maria José Fernandes;</i> Instituto Politécnico de Coimbra <i>José Gaspar;</i> Instituto Politécnico de Leiria <i>Rui Filipe Pinto Pedrosa;</i> Instituto Politécnico de Lisboa <i>Elmano Margato;</i> Instituto Politécnico de Portalegre <i>Albano Silva;</i> Instituto Politécnico do Porto <i>João Rocha,</i> Instituto Politécnico de Santarém <i>José Mira de Villas-Boas Potes;</i> Instituto Politécnico Setúbal <i>Pedro Dominginhos;</i> Instituto Politécnico de Viana do Castelo <i>Rui Teixeira;</i> Instituto Politécnico de Viseu <i>João Monney Paiva.</i>	16/janeiro
	Reitores Universidades Públicas Universidade Aberta Vice-Reitor: <i>Domingos Caeiro;</i> Universidade de Évora Pró-Reitora: <i>Rosalinda Costa.</i>	17/janeiro
	Presidentes Conselhos Gerais, Universidades e Institutos Públicos Universidade de Coimbra <i>João Caraça;</i> Instituto Politécnico de Bragança <i>Dionísio Afonso Gonçalves;</i> Instituto Politécnico de Coimbra <i>Filomena Girão;</i> Instituto Politécnico de Leiria <i>Pedro Lourtie;</i> Instituto Politécnico de Lisboa <i>Ana Maria Bettencourt;</i> Instituto Politécnico do Porto <i>Marques dos Santos;</i> Instituto Politécnico de Setúbal <i>Paula Ferreira;</i> Instituto Politécnico de Viseu <i>António Correia de Campos;</i>	18/ janeiro

	ISCTE Júlio Pedrosa	
	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado- APESP Presidente: <i>João Redondo</i>; Vice-Presidente: <i>Manuel José Damásio</i>; Secretária: <i>Maria da Conceição Soeiro</i>; Presidente do Conselho Fiscal: <i>Domingos Silva</i>; Diretor Executivo: <i>Miguel Copetto</i> Universidade Católica Diretor da Universidade Autónoma de Lisboa: <i>José Amado da Silva</i>; Presidente do Colégio Politécnico: <i>José Manuel Silva</i>; Vice-Reitor da Universidade Católica: <i>Fernando Ferreira Pinto</i>.	31/ janeiro
	Associações e Federações Académicas Associação Académica da Universidade da Beira Interior Presidente da Direção: Afonso Gomes; Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Presidente da Direção: José Pinheiro; Associação Académica da Universidade do Minho Presidente da Direção: Nuno Reis Associação Académica de Lisboa Presidente da Direção: Bernardo Rodrigues; Federação Académica do Porto Vice-Presidente: João Cruz; Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico- FNAEESP Presidente: <i>Tiago Diniz</i>.	01/fevereiro
	Sindicatos FENPROF- <i>João Cunha Serra</i>; FNE – <i>José Luís Abrantes</i>; SNESUP – Presidente: <i>Gonçalo Velho</i>; Vice-presidente: <i>Mariana Alves</i>.	04/fevereiro
	Audição no âmbito da reunião da 2.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior-RJIES e o acesso ao ensino superior. Secretário de Estado da Educação <i>João Costa</i>; Conselho de Administração da A3ES <i>Jacinto Jorge Carvalhal</i>.	13/fevereiro
	Audição no âmbito da 2.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o regime de acesso ao ensino superior. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa Subdiretor: <i>Vitor Hugo Fernandes</i>; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Diretor: <i>João Falcão e Cunha</i>; Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Diretor: <i>João Pedro Sampaio Xavier</i>; Faculdade de Letras da Universidade do Porto Diretora <i>Fernanda Ribeiro</i>; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	27/fevereiro

	<i>Diretor: Fausto Pinto;</i> Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior <i>Diretor: Miguel Castelo-Branco Craveiro de Sousa;</i> Escola de Engenharia da Universidade do Minho <i>Vice-Presidente: Rosa Maria Vasconcelos;</i> Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa <i>Vice-Presidente: Fátima Montemor.</i>	
	Audição no âmbito da 5.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o novo modelo de Avaliação Externa das Escolas. Coordenador do Grupo de Trabalho da Avaliação Externa das Escolas <i>Pedro Abrantes;</i> Inspetor Geral da Educação e Ciência <i>Luís Capela.</i>	28/ março
	Audição no âmbito da 2.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior-RJIES e o acesso ao ensino superior. Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior- CIPES <i>Diretor: Pedro Teixeira.</i>	2/abril
	Audição no âmbito da 2.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior-RJIES e o acesso ao ensino superior. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES Presidente do Conselho de Administração: <i>Alberto Amaral;</i> Ex-Reitor da Unidade do Porto <i>Sebastião Feye de Azevedo.</i>	15/ abril
	Audição sobre o acesso ao ensino superior Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior Presidente: <i>João Guerreiro.</i>	17/04
	Audição no âmbito da 5.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre Burocracia eletrónica. A ação das plataformas eletrónicas na administração escolar. Autor do Estudo- Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira <i>Manuel do Vale Fernandes Meira;</i> Diretora-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência- DGEEC <i>Luísa Canto e Castro de Loura.</i>	23/ maio
	Audição no âmbito da 4.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre Revisão de funções e competências de profissionais não docentes Secretária de Estado Adjunta e da Educação <i>Alexandra Leitão.</i>	30/ maio
	Audição no âmbito da 4.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre Educação dos 0 aos 3 anos. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa <i>Teresa Vasconcelos.</i>	24/ outubro

II.3. Visitas a escolas

A elaboração da segunda parte do relatório *Estado da Educação 2018*, intitulada “Todos podem aprender: oito casos em análise”, implicou a deslocação de várias equipas do CNE a diversas instituições, nomeadamente: Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva; Agrupamento de Escolas Paulo da Gama; Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Leiria; Casa da Praia; Escola Básica e Integrada de Capelas; Escola EB1/JI de Santo Amaro; Escola da Ponte; Novas Rotas; Casa do Povo de Canaviais; Juntas de Freguesia de Canaviais e de São Tomé de Negrelos; Municípios de Alandroal, Barrancos, Fornos de Algodres, Leiria, Ponta Delgada, Portel, Rio Maior, Reguengos de Monsaraz, Santo Tirso, Seixal e Viana do Alentejo; Universidade Popular Túlio Espanca, incluindo os Polos de Alandroal, Barrancos, Canaviais, Portel, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede e Viana do Alentejo.

II.4. Cooperação com Outras Entidades — intervenções e participações

No decurso de 2019, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração e participação em iniciativas de outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas da Presidente Maria Emília Brederode Santos:

A Nível Nacional

Audições e audiências

- Reunião com a equipa do projeto Faces de Eva a 11 de janeiro;
- Reunião com uma representante dos Emirados Árabes Unidos, 15 de janeiro, CNE;
- Reunião com Rodrigo Francisco, Diretor Artístico do Teatro Municipal Joaquim Benite – Companhia de Teatro de Almada, 16 de janeiro, CNE;
- Audição com o Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, Prof. Doutor João Paiva, dia 16 de janeiro no CNE;
- Entrevista com a jornalista Alexandra Inácio do JN, 18 de janeiro, CNE;
- Reunião com a Prof.^a Doutora Luísa Schmidt, membro do CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, 31 de janeiro, instalações do CNADS;
- Audiência com a ANP – Associação Nacional de Professores, a pedido desta, para apresentação do documento “Código Ético e Deontológico da Profissão Docente”, onde estiveram presentes a Presidente, Paula Figueiras Carqueja, o Vice-Presidente, Armindo Cancelinha e a Vogal, Maria Isabel Carrasco, 5 de fevereiro, CNE;
- Audiência com o Dr. Fernando Lima, Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano, e com os mestres Prof. Doutor António Ventura, Dr. Salvato Teles de Meneses e Dr. Jorge Mota, 7 de fevereiro, CNE;
- Audiência com Rachel Marie Paling, criadora do método de ensino *Neurolanguage Coaching*, e a Dra. Elsa Sousa da Team LCC, 11 de fevereiro, CNE;
- Reunião com a Dra. Maria Santos da E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, 12 de fevereiro, CNE;
- Presença na reunião anual entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira, 13 de março, instalações do Banco de Portugal;
- Reunião com o Dr. Adelino Calado, 20 de março, CNE;
- Audiência com os 10 finalistas da 2.^a edição do Global Teacher Prize Portugal, 6 de maio, CNE;
- Audiência com o Presidente da ARIPEs – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE no âmbito da temática dos Mestrados Profissionalizantes e Formação de Professores, 29 de maio, CNE;
- Reunião de Júri, que presidiu, do Concurso “Prémios Capital Humano”, 23 de julho, instalações do POCH;

- Depoimento para o programa “*Voz do Cidadão*” relativo ao que a “*escola espera da Estação de Televisão Pública e como poderá ajudar na aprendizagem e desenvolvimento das crianças em Portugal*”, 3 de julho, sede da RTP;
- Reunião com o Grupo Informal de Literacia para os Media, 2 de outubro, CNE;
- Reunião com o Diretor de Estudos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Gonçalo Saraiva Matias, com o Dr. João Tiago Gaspar, Coordenador da equipa de estudos da Fundação;
- Entrevista com a jornalista Vanda Marques, Revista Sábado, relativa aos “30 anos da estreia da Rua Sésamo”, 29 de outubro, CNE;
- Entrevista à Lusa TV no âmbito dos dois anos de mandato na Presidência do CNE, 29 de outubro, CNE;
- Audiência com S. Ex.^a o Sr. Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, 11 de novembro, Assembleia da República;
- Entrevista com a jornalista Ana Luísa Rodrigues para reportagem a transmitir no Telejornal na RTP no âmbito dos 30 anos da aprovação da Convenção dos Direitos das Crianças das Nações Unidas, 14 de novembro, instalações da RTP;
- Audiência com S. Ex.^a o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, 25 de novembro, MCTES;
- Entrevista com a jornalista Rute Fonseca, TSF sobre o Relatório anual “Estado da Educação 2018”, 25 de novembro;
- Entrevista à Rádio Observador, 28 de novembro, Rádio Observador em Alvalade;
- Entrevista com Elisabete Barros, doutoranda no Instituto de Educação da Universidade do Minho, no âmbito de um projeto de investigação intitulado “*Educação aberta e em rede: aprender a escola do futuro*”, 9 de dezembro, via Skype;
- Reunião com Sofia Gonçalves, Diretora Pedagógica de “Tempos Brilhantes”, 9 de dezembro, CNE;
- Reunião com Carmen Lima, Coordenadora do Centro de informação de Resíduos e da Plataforma SOS Amianto da Quercus, 9 de dezembro, CNE;
- Audição com a Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, 10 de dezembro, Assembleia da República;
- Reunião com Paulo Freixinho para a apresentação do Clube de Palavras Cruzadas, 11 de dezembro, CNE;
- Reunião com o senhor Secretário Regional da Educação e Cultura (Governo Regional dos Açores), Professor Doutor Avelino de Freitas Menezes;
- Reunião com o jornalista Manuel Halpern, Jornal de Letras, 17 de dezembro, CNE.

Outros (participações, convites, comissões de honra...

- Comissão de Honra das Comemorações do 40.º Aniversário do Instituto Politécnico de Setúbal, durante todo o ano de 2019;
- Anfitriã da ACSSL – Associação Cultural e Social de Seniores de Lisboa (Academia de Seniores de Lisboa) durante a visita à exposição sobre os Direitos Humanos patente no CNE, a 10 de janeiro;
- Anfitriã de uma turma do 3.º ano da Escola Básica do 1.º Ciclo dos Coruchéus durante a visita à exposição sobre os Direitos Humanos patente no CNE, a 14 de janeiro;
- Participação numa entrevista filmada para a série documental da RTP2 *Outra Escola*, para uma conversa à volta do perfil do aluno para o século XXI, da proposta de fim do 5.º e 6.º anos de escolaridade da educação para a cidadania. 14 de fevereiro, Museu de Lisboa – Palácio Pimenta;
- Entrevista na TVI24, programa 21.ª Hora, a convite do presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, com o jornalista Pedro Pinto, sobre os rankings das escolas. 18 de fevereiro, instalações da TVI;
- Visita à Escola Básica Integrada de Capelas, no âmbito do projeto de inovação pedagógica *Novas Rotas*, 22 de fevereiro, na Vila de Capelas, Ponta Delgada – Açores;

-
- Cerimónia da Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da FNAEESP – Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, 28 de fevereiro, Auditório Nobre do Instituto Politécnico de Setúbal;
 - Presença na inauguração da *Cátedra “Manuel Sérgio – Desporto, Ética e Transcendência”*, 12 de março, Sala de Exposições João Paulo II da Universidade Católica;
 - Visita à Escola Comunitária de São Miguel de Machede, 20 de março, São Miguel de Machede – Évora;
 - Comissão de Honra do III Colóquio Internacional “*Ler e Ser*” dinamizado pela Ajudaris, 13 de abril, Auditório da Fidelidade em Lisboa
 - Comissão de Honra da 22.ª Edição dos Encontros de Basto e Barroso 27 de junho – Ribeira de Pena
 - Comissão de Honra e Comissão científica do V Congresso Literacia, Media e Cidadania sob a temática “*Tecnologia, Desinformação e Ética*”, 3 e 4 de maio, Universidade de Aveiro;
 - Comissão de Honra do 8.º Congresso Nacional de Cidades Educadoras, 15 a 18 de maio, Centro de Congressos do Arade;
 - Comissão de Honra do I Colóquio Internacional “*Ler e Ser*”, organizado pela AJUDARIS em parceria com o Centro Ciência Viva do Algarve, 22 de junho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro;
 - Visita a Escola de Capelas, em S. Miguel, Açores, de 4 a 10 de junho;
 - Visita à Escola Profissional da Moita a convite do Presidente do Conselho Diretivo - apresentação do Projeto “*Constelação 2030 – Caminhos para Inovar na Educação*”, 11 de junho;
 - Receção por ocasião do Dia Nacional de França, na Embaixada Francesa em Portugal, a convite da Senhora Embaixadora de França, Florence Mangin, 12 de julho;
 - Encontro alusivo à última lição do Prof. Doutor Luís Moita, Diretor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa, 11 de julho, Auditório 2 do Palácio dos Condes do Redondo;
 - Receção comemorativa do Dia do Imamat de Sua Alteza o Aga Khan na Delegação do Imamat Ismaili em Portugal, 10 de julho, Centro Ismaili;
 - Apresentação do livro “40 anos, Ensino Superior Politécnico, Caminhos percorridos e a percorrer”, 8 de julho, Teatro Thalia;
 - Apresentação em antevisão da série “*Outra escola*” da RTP2, 14 de setembro, Sala Sophia de Mello Breyner Andersen;
 - Sessão Solene de Abertura do Ano Académico da Universidade de Lisboa, 18 de setembro, Aula Magna;
 - Receção comemorativa da Fiesta Nacional a convite da Embaixadora de Espanha, Marta Betanzos Roig, 10 de outubro, Embaixada de Espanha;
 - Cerimónia comemorativa do 110.º aniversário da Escola Secundária de Camões; 16 de outubro, Auditório da Escola Secundária Camões;
 - Cerimónia Comemorativa do “Dia da Nova”, 23 de outubro, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa;
 - Desfile de Moda de apresentação da coleção primavera/verão 2020 dos jovens criadores de Moda, da Escola Profissional Magestil, 24 de outubro, Largo de S. Carlos, Lisboa;
 - Cerimónia de Relançamento do projeto “*PÚBLICO na escola*”, a convite de S. Ex.ª o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, 05 de novembro, Auditório do Público, Alcântara Norte;
 - Cerimónia de atribuição do título de Doutor Honoris Causa ao Arquiteto Eduardo Souto de Moura, 14 de novembro, Auditório Agostinho da Silva;
 - Cerimónia de Celebração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa, 15 de novembro, Largo Jean Monet, Lisboa;
 - Participação no Programa “*Expresso da Meia Noite*” sob o tema “*O fim dos chumbos até ao 9.º ano*”, 15 de novembro, Instalações SIC Notícias, Paço de Arcos;
 - Participação no Evento de apresentação do livro “*Portuguesas: uma homenagem em 150 retratos*” de Veríssimo Dias, 19 de novembro, Showroom do Edifício Altice;
-

- Jantar comemorativo dos 30 anos da instituição das escolas profissionais a convite do Presidente da Direção da ANESPO, 21 de novembro, Hotel Pestana Palace em Lisboa;
- Mesa redonda no 1.º Fórum das Redes da UNESCO no âmbito das Comemorações do 40.º aniversário da criação da Comissão Nacional da UNESCO, 30 de novembro, Mosteiro da Batalha;
- Sessão de apresentação dos Resultados do PISA 2018, 3 de dezembro, Auditório do Centro Científico e Cultural de Macau;
- Péríplo dedicado ao tema “*Percursos de Excelência*”, no âmbito da comemoração dos 30 anos de criação das Escolas Profissionais, a convite do Presidente da ANESPO, dias 5 e 6 de dezembro, Moimenta da Beira;
- Sessão Comemorativa do Dia Internacional dos Direitos Humanos, a convite do Presidente da Liga Portuguesa dos Direitos Humanos – Civitas (LPDH-Civitas), 10 de dezembro, Anfiteatro do Museu do Oriente;
- Sessão de lançamento da obra “*O trabalho e a Vida dos Professores: um olhar nacional e internacional*”, 14 de dezembro, Chiado Clube Literário;
- Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, a convite da Senhora Diretora-Geral da Saúde.

Seminários e conferências

- Conferência-debate *Educação e Tecnologia para o Séc. XXI*, a convite da Quidgest, dia 15 de janeiro, Auditório da Quidgest;
- Oradora na conferência subordinada ao tema “*Literacia Mediática e Cidadania*”, abordando a problemática das *Fake News*, 21 de janeiro, Auditório Chaves Santos da Escola Secundária D. Pedro V;
- Participação no Ciclo de Colóquios da Associação Cultural e Desportiva da Quinta do Bau-Bau como oradora numa palestra subordinada ao tema “*A Escola do Futuro*”, a convite do Prof. Doutor Carolino Monteiro, 27 de janeiro, sede da Associação Cultural e Desportiva da Quinta do Bau-Bau – Sobreda;
- Presença na Sessão de Abertura do 26.º Colóquio da AFIRSE, a convite do seu Presidente, Prof. Doutor João Pinhal, 31 de janeiro, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- Oradora no painel *Bibliotecas, Leitura e Cidadania* do XI Encontro de Bibliotecas Escolares - Cidadania, Ética e Intervenção, inserido no programa da 10.ª edição dos *Contornos da Palavra*, iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, a convite da Coordenadora Interconcelhia da RBE, Dra. Raquel Ramos, 2 de fevereiro, Biblioteca Municipal de Viana do Castelo;
- Presença na Tertúlia organizada pelo grupo das Inquietações Pedagógicas, subordinada ao tema “*Burocracia nas Escolas versus Planeamento e Monitorização?*”, 4 de fevereiro, Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Oradora na Sessão de Abertura do Projeto EDITE – Final Conference, 18 de fevereiro, Hotel Radisson Blue – Campo Grande;
- Participação no VIII Ciclo de Debates OBVIE 2019 (observatório da Vida nas Escolas), com a temática “*Avaliação Externa: refletindo sobre o impacto dos exames nacionais na igualdade de oportunidades*” de fevereiro, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Oradora no painel “*A Educação no século XXI*”, do 10.º Encontro com a Educação, 16 de março, Cineteatro Municipal Messias.
- Oradora na Conferência de Encerramento do Ciclo de Conferências “Em busca de um mundo melhor: ciência, educação e compromissos com/para a humanidade”, 6 de abril, Centro de Formação António Sérgio;
- Oradora no painel intitulado “*O Estado da Educação e o Futuro*” do Ciclo de Conferências em Ciências da Educação promovido pelo Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira, 17 de maio, Auditório da Universidade da Madeira;
- Painel I intitulado “*Que escola para que sociedade?*” da Conferência Internacional “*Educação, Cidadania, Mundo*” a convite de Sua Excelência o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, 28 de maio, Pavilhão do Conhecimento;

- Painel “*Políticas de Combate ao Racismo e Desigualdade Étnico-Racial*” inserido no Roteiro para uma Educação Antirracista, desenvolvido pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal no âmbito dos 150 anos da abolição formal da escravatura em Portugal, 1 de junho, Cinema Charlot, Setúbal;
- Painel “*O futuro e o estado da educação*” da II Conferência Compromisso para o Sucesso Educativo, 15 de julho, Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, Açores
- Conferência de Abertura da 2.^a Edição da Porto *International Conference on Research in Education* – Porto ICRE’19, 17 de julho, Auditório Magno do Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- V Conferência Anual de Educação, subordinada ao tema “*Educar na cidade, a Cidade que educa*”, 11 de setembro, Fórum Municipal Luísa Todi e Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal;
- Seminário Qualificação de Adultos no âmbito da comemoração dos 10 anos da Rede Valorizar, 24 de setembro, Ponta Delgada;
- V Conferência Anual de Educação de Setúbal, 11 de setembro;
- Conferência “*A educação e a implementação da República: o que mudou?*” a convite da Deputada da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sónia Nicolau, 7 de outubro, Fórum Açoriano, Ponta Delgada;
- Sessão de abertura do VI Congresso Internacional de Pró-Inclusão “*Educação Inclusiva: Olhares pelo Caminho*”, 24 de outubro, Convento de São Francisco, Escola Superior de Educação de Santarém;
- Conferência “*Parcerias para a Promoção do Sucesso Educativo*”, tendo participado como palestrante numa intervenção intitulada “*O futuro e o estado da Educação*”, 25 de outubro, Auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche;
- Debate e apresentação pública do “*Estudo sobre a Missão da Escola*” desenvolvido pela Universidade Católica, a convite do Sr. Presidente do Conselho Executivo da CONFEDERAÇÃO Nacional das Associações de Pais, 30 de outubro, Fórum Picoas;
- II Congresso Mundial sobre Infância e Adolescência – “*A Convenção sobre os Direitos das Crianças em debate 30 anos depois*”, tendo participado como oradora na sessão de encerramento, com o tema “*A Educação e os direitos das crianças*”, 8 de novembro, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Sessão de encerramento do 2.º Congresso das Escolas, 15 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian;
- Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE2019) “*Ibero-América: uma comunidade, duas línguas pluricêntricas*”, 21 e 22 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian;
- Seminário Europa e Migrações, 3 de dezembro, Instituto de Defesa Nacional;
- Sessão de abertura da Conferência Internacional “*Media Literacy in a Media-Rich Ecology*”, 4 de dezembro, ISCTE-IUL;
- Sessão de abertura do 2.º Encontro Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, 16 de dezembro, Fórum Cultural de Ermesinde, Valongo.

A Nível Internacional

- Participação no *Fórum on the Future of Learning*, organizado pela Comissão Europeia, 24 de janeiro, Bruxelas – Bélgica;
- Encontro sobre Práticas Pedagógicas diferentes sob a designação “*Actualité des pratique pédagogiques dans les classes et écoles différentes: bricolages, hybridations, appropriations...*”, 21 de outubro, Université de Cergy-Pontoise, Gennevilliers, Paris.

II.5. Publicações

Através das suas publicações, o Conselho Nacional de Educação tem por objetivo registar e divulgar as principais atividades desenvolvidas. O conjunto de livros editados constitui já um vasto espólio e integra diferentes séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Nos últimos anos, o CNE tem optado preferencialmente pela disponibilização *online* das suas publicações, o que permite o acesso a um maior número de interessados e a redução do custo de execução. No entanto, mantém a edição em papel para o registo de iniciativas que, no âmbito do seu plano de atividades, mereceram especial destaque. Assim, as publicações editadas em 2019 foram as seguintes:

- *Estado da Educação 2018* (edição em papel, disponibilizada *online*);
- *Educação para todos: os invisíveis, os discriminados e os outros* (edição eletrónica).

II.6. Sítio do CNE

O CNE tem no sítio da internet um meio importante de divulgação das suas atividades e iniciativas para além de outros documentos e eventos de referência na área da educação, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Com o objetivo delineado de aumentar a visibilidade do CNE e de chegar a novos públicos, a manutenção e atualização regular do sítio (www.cnedu.pt) e respetiva página oficial de *Facebook* continuou a ser uma prioridade durante o ano de 2019.

II.7. Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e dos espaços circundantes que lhe estão afetos, o CNE promove a manutenção e preservação das condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens, de modo a garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus colaboradores e visitantes, a proteção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário.

III – Estrutura Organizacional e Funcional

O Conselho Nacional de Educação é composto por sessenta e sete membros, entre os quais um(a) presidente eleito(a) pela Assembleia da República, por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções; seis cooptados pelo Conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções e sessenta membros designados pela Assembleia da República, pelo Governo, pelas Assembleias Regionais das Regiões Autónomas, pela Associação Nacional de Municípios e um grande número de instâncias sociais (organizações patronais e sindicais, associações de pais, associações de estudantes, associações científicas, associações pedagógicas, associações culturais, associações do ensino particular e cooperativo, organizações confessionais, Conselho Nacional de Juventude).

III.1. Composição

O Conselho Nacional de Educação registou, em 2019, as seguintes alterações na sua composição:

- **Mariana Fernandes Avelãs**, designada como suplente pelo Grupo Parlamentar – BE em 27 de outubro de 2017. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Manuel Fernando Rosa Grilo*.
- **Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira**, designado pelas Universidades do Estado - CRUP em 07 de novembro de 2018. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Sebastião Feye de Azevedo*.
- **Vérter Augusto da Silva Gomes**, designado pelas Organizações Patronais –CCP em 26 de março de 2019. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Pedro Augusto Benrós d' Almeida Freire*.
- **Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya**, designado pelas Organizações Patronais –CIP em 28 de março de 2019. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Daniel Soares de Oliveira*.
- **Manuel Carvalho Gomes**, designado pelo Instituto de Avaliação Educacional- IAVE em 21 de fevereiro de 2019. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Hélder Diniz de Sousa*.
- **Maria Luísa Campaniço Ferreira Malhó**, designada pelo Alto Comissariado para as Migrações em 23 de fevereiro de 2019. Tomou posse em 29 de abril de 2019, substituindo *Pedro Miguel Laranjeira da Cruz Calado*.
- **Vasco António Pinhão Ramos Teles Touguinha**, designado pelo Conselho Nacional da Juventude em 3 de maio de 2019. Tomou posse em 04 de junho de 2019, substituindo *Hugo Carvalho*.
- **Joana Franco de Sá Bacelar do Nascimento**, designada pelo Conselho Nacional da Juventude em 3 de maio de 2019. Tomou posse em 18 de junho de 2019, substituindo *António Pedro Antunes Barreiro*.
- **Aida Maria Oliveira Cruz Mendes**, designada pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos- CCISP em 20 de setembro de 2019. Tomou posse em 26 de novembro de 2019, substituindo *Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos*.
- **Cristina Isabel Ferreira Faustino Agreira**, designada pela Federação Nacional das Associações de Pais de Alunos do ensino Católico- FNAPEC em 29 de outubro de 2019. Tomou posse em 26 de novembro de 2019, substituindo *Paulo Alexandre Simões Lopes*.

- **Ana Cláudia Formiga Fernandes Valente**, designada pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P.- ANQEP em 24 de junho de 2019. Tomou posse em 26 de novembro de 2019, substituindo Gonçalo Xufre.

- **Maria Teresa Ramalho Godinho**, eleita pelas instituições do ensino especial em 14 de novembro de 2019. Tomou posse em 26 de novembro de 2019, substituindo Rogério Cação.

Em **31 de dezembro de 2019**, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de *sessenta e cinco* membros em exercício efetivo de funções:

a) Um Presidente eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções:

– *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*

b) Um/a representante por cada grupo parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:

- PSD: *Nilza Marília Mouzinho de Sena*
- PS: *Porfírio Simões de Carvalho e Silva*
- CDS/PP: *Arlindo Henrique Lobo Borges*
- PCP: *Francisco José Santana Nunes dos Santos*
- PEV: *Antero de Oliveira Resende*
- BE: *Mariana Fernandes Avelãs*

c) Seis elementos designados pelo Governo:

- *Pedro Guilherme Rocha dos Reis*
- *Joana Maria Leitão Brocardo*
- *Luís Manuel Antunes Capucha*
- *Maria Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*
- *Maria Inês Pedrosa da Silva Duarte*
- *Teresa Maria de Sousa dos Santos*

d) Um elemento designado por cada uma das Assembleias Regionais das Regiões Autónomas:

- *Jorge Moreira de Sousa* (Região Autónoma da Madeira)
- *Álvaro António Gancho Borralho* (Região Autónoma dos Açores)

e) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

- *Pedro Miguel Ferreira Folgado* (Presidente da Câmara Municipal de Alenquer)
- *José Manuel Bolieiro* (Presidente da Câmara Municipal de ponta Delgada)

f) Um elemento designado pelo Conselho das Comunidades Portuguesas:

- Aguarda tomada de posse

g) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior universitário:

- *Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira* (Reitor da Universidade de Aveiro)
- *António Carreto Fidalgo* (Reitor da Universidade da Beira Interior)

h) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:

- *Joaquim António Belchior Mourato*
- *Aida Maria de Oliveira Cruz Mendes*

i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:

- *Fernando Filipe de Almeida*

– *Carlos Jorge Pires Percheiro*

j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:

- *José Manuel da Luz Cordeiro* - UGT (União Geral de Trabalhadores)
- *Mário de Oliveira Nogueira* - CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional)

k) Dois elementos designados pelas organizações patronais:

- *Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya* - CIP (Confederação da Indústria Portuguesa)
- *Vérter Augusto da Silva Gomes* - CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)

l) Dois elementos designados pelas associações de pais:

- *Cristina Isabel Ferreira Faustino Agreira* - FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico);
- *José Manuel de Castro Ferreira de Ascensão* - CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais)

m) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:

- *Paulo Oliveira Sucena* - FENPROF (Federação Nacional dos Professores)
- *Joaquim João Martins Dias da Silva* - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação)

n) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:

- *Aguarda designação* (Ensino Secundário)
- *João Pedro Vila Viçosa Louro* (Ensino Superior Universitário)
- *João Pedro Rocha Videira* (Ensino Superior Politécnico)

o) Um elemento designado pelo Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE)

- *Manuel Carvalho Gomes*

p) Três elementos de sociedades e associações científicas intervenientes na área da educação que integram o conselho científico do IAVE, I.P., indicados por este órgão

- *José León Acosta Carrillo*
- *Maria Manuela Guerreiro Alves da Encarnação*
- *Nuno Alberto Seruca Ferro*

q) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:

- *Maria de Lurdes Guimarães Figueiral da Silva* (APM)
- *Eulálio Sérgio Caldeira Niza* (MEM)

r) Dois representantes das fundações e associações culturais:

- *Ana Maria Batista Lima* - Centro Português de Fundações
- *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes* - Centro Nacional de Cultura

s) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:

- *Manuel José Carvalho de Almeida Damásio* (Ensino Superior)
- *Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo* (Ensino Não Superior)

t) Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:

- *Vasco António Pinhão Ramos Teles Touguinha*
 - *Joana Franco de Sá Bacelar do Nascimento*
-

u) Um elemento designado pelas organizações confessionais:

– *António Manuel Barbosa Ferreira*

v) Seis elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções:

- *João Cardona Gomes Cravinho*
- *Pedro Manuel Gonçalves Lourtie*
- *Maria Inácia Vidigal*
- *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
- *Rui Fernando de Matos Saraiva Canário*
- *Bártolo Paiva Campos*

w) Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:

– *Manuel José do Carmo Ferreira*

x) Um representante da Academia Portuguesa de História:

– *Ana Maria Homem Leal Faria*

y) Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:

– *Isabel Menezes*

z) Um representante do Conselho Nacional das Ordens Profissionais:

– *Francisco Miranda Rodrigues*

aa) Um representante das instituições particulares de solidariedade social:

– *Maria da Conceição Marques*

bb) Um representante da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P.:

– *Ana Cláudia Formiga Fernandes Valente*

cc) Um representante das associações das escolas profissionais:

– *José Luís Diogo de Azevedo Presa*

dd) Um representante das unidades de investigação classificadas como excecionais ou excelentes pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.:

– *Isabel Sá Correia*

ee) Um representante das sociedades e associações profissionais do ensino especial:

– *David Rodrigues*

ff) Um representante das instituições de ensino especial de pessoas com deficiência:

– *Maria Teresa Ramalho Godinho*

gg) Um representante do Alto Comissariado para as Migrações:

– *Maria Luísa Campaniço Ferreira Malhó*

hh) Um representante do Conselho Nacional do Desporto:

– *António José Martins da Silva*

ii) Um representante das organizações não governamentais de mulheres, a designar de entre os membros do Conselho Consultivo da Comissão para Cidadania e a Igualdade do Género:

– *Cristina Maria Coimbra Vieira*

III.2. Funcionamento

A atividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora, das Comissões Especializadas Permanentes.

III.2.1 Plenários

No Plenário têm assento todos os membros do Conselho e é onde se tomam as deliberações relativas ao cumprimento das suas atribuições, nas quais se incluem os Pareceres e Recomendações, cujos projetos são apresentados por conselheiros relatores designados para o efeito.

QUADRO III.2.1.1

Data	Ordem de Trabalhos
26 de novembro	Tomada de posse de novos conselheiros 1. Intervenção do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Doutor Manuel Heitor; 2. Informações; 3. Aprovação do relato da 140ª Sessão Plenária; 4. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação <i>Educação Ambiental</i> – Relatores(a): Conselheiros(a) Antero Resende, Isabel Menezes e Pedro Rocha dos Reis; 5. Apresentação do relatório “Estado da Educação 2018” (Edição 2019)
18 de junho	Tomada de posse de novos conselheiros 1. Informações; 2. Aprovação do Relato da 139ª Sessão Plenária; 3. Apreciação e discussão do projeto de Parecer solicitado pela Assembleia da República - Comissão de Educação e Ciência – sobre <i>Avaliação e aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior- RJIES)</i> – Relatores:(a) Conselheiros(a) Inês Duarte, Joaquim Mourato e João Pedro Videira;
04 de junho	Tomada de posse de novos conselheiros 1. Informações; 2. Aprovação do Relato da 138ª Sessão Plenária; 3. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação <i>Para uma política pública de Educação e Formação de Adultos</i> – Relatores(a): Conselheiros(a) Cristina Vieira, Luís Capucha e Rui Canário; 4. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação sobre <i>Qualificação e valorização de educadores e professores do ensino básico e secundário</i> Relator(as): Conselheiro(as) Ana Maria Leal Faria, Inácia Santana, Lurdes Figueiral e Nuno Seruca Ferro;
29 de abril	Tomada de posse dos novos conselheiros. 1. Informações; 2. Aprovação do relato da 137.ª Sessão Plenária; 3. Intervenção do Senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Doutor João Alberto Sobrinho Teixeira, sobre o acesso ao ensino superior dos titulares de cursos profissionais e artísticos especializados; 4. Apreciação do projeto de Parecer sobre <i>acesso ao ensino superior dos titulares de cursos profissionais e artísticos especializados</i> . Relator: Conselheiro Pedro Lourtie;

III.2.2. Comissão Coordenadora

A Comissão Coordenadora, composta pelo(a) Presidente, pelos (as) Coordenadores (as) das Comissões Especializadas Permanentes e pelo Secretário-Geral, assume um papel relevante no funcionamento do Conselho. Cabe-lhe coadjuvar o(a) Presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de atividades do Conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de atividades. Compete-lhe, ainda, coordenar os trabalhos das comissões especializadas, estabelecer prioridades e praticar os atos internos indispensáveis à dinamização das atividades.

QUADRO III.2.2.1 — Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>
Coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joana Brocardo</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Pedro Lourtie</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Rui Canário</i>
Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Sérgio Niza</i>
Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Bártolo Paiva Campos</i>
Coordenador da 6ª Comissão Especializada Permanente	<i>João Cravinho</i>

QUADRO III.2.2.2 — Funcionamento da Comissão Coordenadora

Data	Ordem de Trabalhos
<i>15 de outubro</i>	1. Aprovação do relato da reunião anterior; 2. Informações; 3. Plano de Atividades 2020; 4. Pisa 2018 – Projeto de colaboração com a Fundação Francisco Manuel dos Santos.
<i>01 de outubro</i>	5. Informações; 6. Aprovação do relato da reunião anterior; 7. Recomendações em preparação; 8. Estado da Educação 2018; 9. Estudo solicitado ao CNE pela Assembleia da República sobre Seleção e Recrutamento de Docentes; 10. Atividades das Comissões Especializadas Permanentes.
<i>7 de maio</i>	1. Informações; 2. Aprovação do relato da reunião anterior; 3. Pareceres e Recomendações em preparação; 4. Estado da Educação 2018: estrutura e indicadores; 5. Estudo solicitado pela Assembleia da República - Deliberação n.º 4-PL/2018, de 25 de julho; 6. Próximas iniciativas do Conselho.
<i>10 de janeiro</i>	1. Informações; 2. Aprovação do relato da reunião anterior; 3. Relatório de Atividades 2018; 4. Plano de Atividades 2019; 5. Outros assuntos.

III.2.3. Comissões Especializadas Permanentes

A Lei Orgânica e o Regimento do CNE permitem a constituição de comissões especializadas, a título permanente ou eventual. Os membros do Conselho podem integrar no máximo, e com direito a voto, duas comissões especializadas permanentes, sem prejuízo da sua participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Em 2019, funcionaram no CNE seis comissões especializadas permanentes (CEP). Apresenta-se, de seguida, a composição, o funcionamento e uma síntese das atividades desenvolvidas por cada comissão.

- 1.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos das crianças*
 - 2.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos dos jovens*
 - 3.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos dos adultos*
 - 4.^a Comissão Especializada Permanente - *Atores e Recursos Educativos*
 - 5.^a Comissão Especializada Permanente - *Gestão das ofertas de educação*
 - 6.^a Comissão Especializada Permanente - *Desafios do futuro*
-

1.ª Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos das crianças

Partindo de um olhar focado nos destinatários, esta comissão estuda a adequação das respostas do sistema educativo às suas necessidades e aos desafios que hoje enfrentam.

Um eixo do trabalho a desenvolver foca-se numa caracterização do perfil das crianças e jovens dos 0-15 anos. A partir de dados de diversos estudos visa-se caracterizar amplamente quem são: hábitos de vida; interesses; diversidade étnica, cultural e linguística; literacia digital; visão sobre a aprendizagem; influência e interação com a família; expectativas futuras. Pretende-se construir uma visão abrangente que contemple não apenas as questões relacionadas com a vida escolar e que integre e estude as razões dos que estão afastados da escola e do sucesso.

Um segundo eixo de trabalho liga-se com o acompanhamento dos projetos de Autonomia e Gestão Flexível do Currículo e PPIP, visando perceber as potencialidades e limitações das opções seguidas pelos vários agrupamentos para promover o sucesso de todas as crianças e jovens. Procura-se ir além da análise organizacional macro e perceber o que se faz na sala de aula e que resposta é dada ao nível da integração de todas as crianças e jovens. Espera-se que o trabalho em torno deste eixo permita igualmente perceber como estão a ser trabalhadas as aprendizagens essenciais, como se articulam as mudanças de ciclo (incluindo a do pré-escolar para o 1.º ciclo) e como estão a ser trabalhadas temáticas e competências de educação para cidadania.

Com interseção com os anteriores, perspetiva-se um terceiro eixo de trabalho, focado numa análise detalhada dos resultados do TIMSS 2015 e PIRLS 2016, que inclua uma reflexão sobre aspetos não trabalhados nos relatórios oficiais.

Um quarto e último eixo de trabalho foca as respostas educativas às crianças dos 0 aos 3 anos. Retomando a recomendação do CNE de 2011 pretende-se voltar a analisar este tema, perspetivando linhas de reflexão e eventual mudança.

QUADRO III.2.3.1 — Composição da 1.^a Comissão

Conselheiros
Joana Brocardo (Coordenadora)
Antero de Oliveira Resende
David Rodrigues
Fernando Almeida
Henrique Lobo Antunes
Inês Duarte
Lurdes Figueiral
Mariana Avelãs
Manuela Encarnação
Maria Conceição Marques
Maria Inácia Santana
Rogério Cação
Teresa Maria Santos Leite

QUADRO III.2.3.2 — Funcionamento da 1.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
24 de outubro	1. Informações; 2. A educação dos 0 aos 3: - Audição da Professora Doutora Teresa Vasconcelos; - Discussão e perspetivas de ação por parte da Comissão; 3. Temas de trabalho para o próximo ano e sua calendarização.
4 de janeiro	4. Aprovação do Relato da reunião anterior; 5. Preparação do Seminário, a realizar em 2019, sobre o tema da Inclusão; 6. Análise do Estado da Educação 2017 focada nos temas que se integram nesta Comissão; 7. Temas a trabalhar em 2019; 8. Informações.

Síntese das Atividades da 1.^a Comissão

No âmbito das atividades da 1.^a CEP, realizou-se a 13 de maio de 2019 o Seminário Inclusão Hoje: 25 anos depois de Salamanca.

Na perspetiva de retomar a temática da Educação dos 0 aos 3 anos, enquanto eixo de trabalho, a 1.^a CEP ouviu a Professora Doutora Teresa Vasconcelos na reunião de 24 de outubro.

2ª Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos dos jovens

A 2ª Comissão tem como objetivo central a identificação das necessidades e desafios educativos dos jovens de 15 a 24 anos, tendo em conta os seus perfis e interesses. Desta identificação decorrem as condições que o sistema de educação e formação deverá proporcionar para que todos estes jovens possam maximizar o seu potencial enquanto pessoas, cidadãos e profissionais.

A adequação do sistema a todos os jovens, independentemente da sua condição social e pessoal, é condição para o sucesso educativo e para a integração.

QUADRO III.2.3.3 — Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
Pedro Lourtie (Coordenador)
Álvaro Borralho
Ana Cláudia Fernandes Valente
Ana Maria Batista Lima
Ana Maria Leal Faria
António Fidalgo
António Manuel Barbosa Ferreira
António Rocha Martins da Silva
Cristina Isabel Agreira
Hugo Carvalho (até 03-05-2019)
Inês Duarte
Isabel Sá Correia (até 21-10-2019)
João Pedro Rocha Videira
João Pedro Vila Viçosa Louro
Joaquim Mourato
Jorge Ascensão
Jorge Moreira de Sousa
José Leon Acosta Carrilho
José Luís Diogo Presa
José Manuel da Luz Cordeiro
Luís Capucha
Manuel José Damásio
Maria Teresa Ramalho Godinho
Mariana Avelãs
Nilza de Sena
Pedro Dominginhos (até 20-09-2019)
Rodrigo Queiroz e Melo
Vasco Touguinha

QUADRO III.2.3.4 — Funcionamento da 2.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>07 de junho</i>	1. Informações; 2. Apreciação do anteprojeto de Parecer sobre “Avaliação da aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior- RJIES)”
<i>23 de abril</i>	3. Informações; 4. Apreciação do anteprojeto de Parecer sobre o projeto de Decreto-Lei que visa criar o concurso especial de acesso para ingresso no ensino superior de titulares de cursos profissionais e cursos artísticos especializados.
<i>13 de fevereiro</i>	14h30 – Introdução Ponto da situação das audições já realizadas; 15h00 – Audição Secretário de Estado das Educação; 16h30 – Audição Conselho de Administração da A3ES; Presidente da Comissão Coordenadora do Ensino Superior.

Síntese das Atividades da 2.^a Comissão

Em 2019, a 2.^a Comissão realizou um conjunto significativo de audições a especialistas, responsáveis das instituições e representantes dos estudantes de ensino superior, sindicatos e responsáveis políticos e da administração, com vista à elaboração do projeto de parecer sobre a aplicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior”, cujo anteprojeto foi apreciado numa reunião em 7 de junho. como pessoas, cidadãos e profissionais.

Em 23 de abril, foi analisado o anteprojeto de parecer sobre o “Concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares de cursos profissionais e cursos artísticos especializados”;

Visando a elaboração de um projeto de recomendação sobre o regime de acesso ao ensino superior, a 2.^a Comissão, para além de audições, organizou uma Sessão de debate, em 25 de fevereiro, designada “Acesso ao Ensino superior em Debate” no Auditório do CNE. No mesmo âmbito, a assessoria técnico-científica elaborou um relatório técnico sobre os sistemas de acesso ao ensino superior existentes em alguns países.

3ª Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos dos adultos

Esta Comissão desenvolve a sua atividade norteadada pela finalidade de colocar os problemas da educação e formação da população adulta no centro da agenda educativa do país. Procurar-se-á contribuir para a construção de consensos alargados na sociedade portuguesa que permitam a definição e desenvolvimento de uma política pública de educação e formação de adultos, estruturada, coerente e duradoura referenciada a uma conceção de Educação Permanente.

Três eixos estão no foco da Comissão:

- Medidas destinadas a superar a situação estrutural de baixas qualificações da população adulta o que implica quer a promoção de ofertas de segunda oportunidade para grupos socialmente mais vulneráveis, quer medidas que incentivem a população adulta à continuação de estudos no ensino superior;
- Oportunidades de formação profissional, tendo em vista a melhoria do desempenho económico do país e dos serviços públicos, a inserção social no mundo do trabalho, bem como percursos de promoção social e de valorização profissional;
- Oportunidades de aprendizagem e valorização pessoal dos adultos no quando de situações de lazer, de envelhecimento ativo e de promoção da cidadania democrática;

Procurar-se-á, com sentido prospetivo, incentivar a visibilidade de estratégias educativas a nível local e regional, baseadas na integração de recursos e na convergência da ação de uma pluralidade de sociais e educativos, mobilizando as experiências de vida dos aprendentes adultos, bem como o rico património associativo e cultural da sociedade civil.

QUADRO III.2.3.5 – Composição da 3ª Comissão

Conselheiros
Rui Canário (coordenador)
Ana Cláudia Valente
Cristina Coimbra Vieira
José Manuel da Luz Cordeiro
Daniel Soares de Oliveira (até 28-03-2019)
Luís Capucha
Nuno Biscaya
Pedro Augusto d'Almeida Freire (até 28-03-2019)
Pedro Dominginhos (até 20-09-2019)
Rogério Cação (até 14-11-2019)
Vérter Gomes

QUADRO III.2.3.6 — Funcionamento da 3.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>26 de novembro</i>	1. Informações; 2. Balanço das atividades desenvolvidas; 3. Plano de atividades 2020.

Síntese das Atividades da 3.ª Comissão

Para além das reuniões efetuadas esta Comissão deu continuidade ao trabalho de reflexão com vista à elaboração de uma recomendação sobre Educação e Formação de Adultos, tendo realizado audições a nove entidades sobre experiências e modalidades de EFA; identificação de potencialidades e constrangimentos no campo da Educação de Adultos; apreciação sobre a situação atual da EFA, com particular incidência nos chamados “públicos difíceis” e nas modalidades de educação não-formal.

Foi elaborado um Relatório Técnico sobre Educação e Formação de Adultos, tendo por base um inventário das iniciativas e posições passadas do CNE sobre esta temática, uma caracterização estatística da situação a nível nacional, o descritivo das políticas adotadas por outros países nesta matéria, bem como uma súmula dos contributos das várias entidades que estiveram presentes nas audições realizadas em 2018 e 2019.

Foi, ainda, apreciado o anteprojeto de recomendação “Para uma Política Pública de Educação e Formação de Adultos”.

4ª Comissão Especializada Permanente

Atores e Recursos Educativos

Esta Comissão presta especial atenção aos atores e às comunidades educativas, com destaque para a análise do papel exercido pelos alunos (a voz dos alunos), pelos professores, a braços com um acentuado envelhecimento e cansaço profissional, e por outros técnicos que intervêm na educação escolar, pelos pais e pelos representantes locais nos órgãos de governo das escolas.

Um cuidado particular é atribuído à profissionalidade docente, desde a sua formação inicial e integração na carreira, até à sua formação contínua e em exercício.

Esta Comissão analisa também os outros recursos afetos à educação, com um foco especial nos espaços e equipamentos e nos materiais de apoio a um ensino-aprendizagem de qualidade.

QUADRO III.2.3.7 – Composição da 4ª Comissão

Conselheiros
Sérgio Niza (Coordenador)
Ana Maria Leal Faria
Carlos Percheiro
Fernando Almeida
Francisco Miranda Rodrigues
Francisco Nunes dos Santos
Henrique Lobo Borges
Joaquim Azevedo
Joaquim João Dias da Silva
Jorge Ascensão
Jorge Moreira de Sousa
Lurdes Figueiral
Manuela Encarnação
Maria Inácia Vidigueira Santana
Mário Nogueira
Nuno Seruca Ferro
Paulo Lopes (até 29-10-2019)
Paulo Sucena
Teresa Maria Santos Leite

QUADRO III.2.3.8 — Funcionamento da 4.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>9 de dezembro</i>	1. Apresentação e discussão do anteprojeto de recomendação sobre “Revisão de funções e competências de profissionais não docentes”. 2. Plano de ação da 4.^a Comissão para o próximo ano.
<i>30 de maio</i>	1. Informações; 2. Intervenção da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação sobre profissionais não docentes na educação.
<i>8 de maio</i>	3. Informações 4. Apresentação e discussão dos anteprojetos das Recomendações sobre: • “Revisão de funções e competências de profissionais não docentes” • “Qualificação e valorização de educadores e de professores dos ensinos básico e secundário”
<i>14 de março</i>	1. Informações; 2. Debate dos textos elaborados pelos grupos de trabalho.
<i>21 de fevereiro</i>	1. Análise e discussão dos textos já elaborados com vista à apresentação de Recomendações sobre pessoal docente e não docente; 2. Identificação de eventuais dados a solicitar e de entidades a ouvir para o mesmo efeito.
<i>17 de janeiro</i>	1. Levantamento dos tópicos mais relevantes e esboço da estrutura das Recomendações a propor; 2. Seleção dos documentos de maior atualidade para apoio à fundamentação das propostas.

Síntese das Atividades da 4.^a Comissão

Ao longo do ano de 2019, a 4.^a Comissão realizou seis reuniões com o objetivo de: i) identificar e refletir sobre problemas associados aos profissionais docentes e não docentes da educação, tendo em vista a elaboração de Recomendações sobre estas matérias; ii) apreciar os anteprojetos das Recomendações sobre “Qualificação e valorização de educadores e de professores dos ensinos básico e secundário” e “Revisão de funções e competências de profissionais não docentes”.

No âmbito da preparação deste último anteprojeto, a Comissão dedicou uma das suas reuniões à audição da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação sobre profissionais não docentes na educação.

5.ª Comissão Especializada Permanente

Gestão das ofertas de educação

Esta Comissão focaliza-se nas políticas que regulam o papel das várias entidades que, a nível nacional, regional, autárquico e de escola, participam na gestão das ofertas de educação e formação, e também nas práticas de implementação daquelas políticas. São estas práticas que influenciam a efetiva configuração das oportunidades de ensino e de aprendizagem proporcionadas aos alunos nas escolas. Conforme a sua configuração, assim estas oportunidades podem, em cada contexto, contribuir com mais ou menos eficácia e eficiência para a prossecução das aprendizagens socialmente estimadas como relevantes, garantindo, simultaneamente, maior ou menor qualidade e equidade às ofertas de educação e formação.

QUADRO III.2.3.9 — Composição da 5.ª Comissão

Conselheiros
Bártolo Paiva Campos (Coordenador)
António Manuel Barbosa Ferreira
Carlos Percheiro
Daniel Soares de Oliveira (até 28-03-2019)
Francisco Nunes dos Santos
Gonçalo Xufre (até 11-03-2019)
Isabel Menezes
José Leon Acosta Carrillo
José Luís Diogo Presa
Maria Calado
Nuno Seruca Ferro
Paulo Lopes (até 29 de outubro)
Pedro Folgado
Rodrigo Queiroz e Melo
Sérgio Niza
Vasco Touguinha

QUADRO III.2.3.10 — Funcionamento da 5.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
23 de maio	- Audição sobre Burocracia eletrónica. A ação das plataformas eletrónicas na administração escolar com os seguintes convidados: - Doutor Manuel do Vale Fernandes Meira – investigador/ docente da Escola António Correia de Oliveira; - Professora Doutora Luísa Canto e Castro de Loura – Diretora-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;

	2. Outros assuntos.
<i>28 de março</i>	1. Audição do Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho da Avaliação Externa das Escolas, Doutor Pedro Abrantes, sobre a conceção e os fundamentos do novo modelo de avaliação; 2. Audição do Senhor Inspetor-Geral de Educação e Ciência, Dr. Luís Capela, sobre a implementação do novo modelo de avaliação externa das escolas; 3. Plano de atividades 2019; 4. Outros assuntos.

Síntese das Atividades da 5.ª Comissão

O trabalho desenvolvido pela comissão ao longo do ano de 2019 incidiu essencialmente sobre as seguintes temáticas: Avaliação Externa das Escolas e Burocracia Eletrónica.

Relativamente à primeira temática, realizaram-se audições com o Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho da Avaliação Externa das Escolas, sobre a conceção e os fundamentos do novo modelo de avaliação e com o Senhor Inspetor-Geral de Educação e Ciência, sobre a implementação do referido modelo.

Quanto à segunda temática, foram ouvidos o Doutor Manuel do Vale Fernandes Meira – investigador/ docente da Escola António Correia de Oliveira, a Diretora-Geral e a Diretora-Geral Adjunta de Estatísticas da Educação e Ciência, no que diz respeito à ação das plataformas eletrónicas na administração escolar.

6.ª Comissão Especializada Permanente

Desafios do futuro

Que consequências terão os desenvolvimentos tecnológicos não apenas sobre as profissões, mas sobre a própria natureza e distribuição do trabalho entre todos ao longo de toda a vida e para cada um, na sua relação com o lazer? Como deverá a educação encarar as alterações climáticas, o desenvolvimento sustentável, a solidariedade intergeracional?

Estas questões não interpelam só a educação, têm efeitos muito mais gerais sobre a sociedade. Na educação adquirem, no entanto, uma importância acrescida por esta ser um instrumento privilegiado para orientar, pilotar, comandar a mudança. Cabe a esta Comissão, em colaboração com outras instâncias, refletir sobre estas questões na procura de cenários alternativos de resposta.

QUADRO III.2.3.11 — Composição da 6.ª Comissão

Conselheiros
João Cravinho (Coordenador)
Aida Maria Cruz Mendes
Ana Maria Batista Lima
António Fidalgo
António Rocha Martins da Silva
Francisco Miranda Rodrigues
Gonçalo Xufre (até 11-03-2019)
Hugo Carvalho (até 03-05-2019)
Isabel Menezes
Isabel Sá Correia (até 21-10-2019)
João Pedro Rocha Videira
João Pedro Vila Viçosa Louro
Joaquim João Dias da Silva
José Manuel Bolieiro
Manuel António Carvalho Gomes
Manuel José do Carmo Ferreira (Até 21-10-2019)
Manuel José Damásio
Maria Luisa Malhó
Nilza de Sena
Nuno Biscaya
Pedro Augusto d'Almeida Freire (Até 28-03-2019)
Pedro Calado (Até 18-03-2019)
Pedro Guilherme Rocha dos Reis
Pedro Lourtie
Porfírio Silva
Rodrigo Queiroz e Melo (como observador)
Rosalia Vargas
Rui Canário
Vasco Teles Touguinha (como observador)
Vérter Gomes

QUADRO III.2.3.12 — Funcionamento da 6.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>25 de novembro</i>	1. Apreciação do relato da reunião anterior; * 2. Informações; 3. Plano de Atividades 2020; 4. Outros assuntos.
	1. Informações; 2. Apreciação do relato da reunião anterior; 3. Ponto de reflexão: missão da 6.^a Comissão no âmbito das atividades do CNE; 4. Propostas para o Plano de Atividades 2020. Colaboração com outras Comissões; 5. Apreciação do anteprojeto de Recomendação <i>Educação Ambiental</i>: exposição e debate com os relatores, Conselheiro Pedro Rocha dos Reis e Conselheira Isabel Menezes; 6. Outros assuntos.
<i>16 de maio</i>	1. Informações; 2. Apreciação da proposta de relato da reunião anterior; 3. Avaliação da Conferência “A Educação e os Desafios do Futuro”; 4. Comunicação no Seminário “Educação e desafios do futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável”, a realizar no dia 22 de maio de 2019; 5. Propostas dos senhores conselheiros para novas atividades da Comissão a desenvolver em 2019 e 2020; 6. Outros assuntos.

Síntese das Atividades da 6.^a Comissão

Em 2019, a Comissão organizou duas iniciativas: a Conferência: A Educação e os Desafios do Futuro, nos dias 29 e 30 de janeiro, que contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e a colaboração da Presidência da República e da Fundação Calouste Gulbenkian e o Seminário “Educação e desafios do futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável”, em 22 de maio, em parceria com o Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Apreciou igualmente o anteprojeto de recomendação sobre educação ambiental.

III.2.4. Assessoria técnico – científica e serviços administrativos

O Conselho dispõe de uma assessoria técnico-científica e serviços administrativos que funcionam na dependência do Secretário-Geral e a quem compete o apoio às atividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-científica, pode referir-se a participação na conceção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes atividades, quer a nível interno (reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes, preparação de Pareceres e Recomendações), quer as abertas ao exterior (organização de seminários, audições, edição e publicação de textos). Destacam-se, também, a pesquisa e tratamento de dados estatísticos e a análise de literatura especializada com vista à elaboração de diversos documentos, de que são exemplo o relatório sobre o *Estado da Educação* e os relatórios técnicos de suporte aos pareceres e recomendações.

Outras tarefas, de natureza administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento de documentos, organização e arquivo de informação, atendimento e encaminhamento do público.

QUADRO III.2.5.1

Assessoria Técnico-Científica	Ana Maria Canelas Ana Margarida Rodrigues António Dias Ercília Faria Fernanda Bertinetti (A partir de 1 de setembro) Filomena Ramos Maria do Carmo Gregório Maria Emanuel Albergaria (Até 31 de agosto) Paula Félix Rute Perdigão
Secretariado	Ana Maria Tanchão (Até 31 de março) Cristina Brandão Paula Pereira (A partir de 1 de dezembro)
Contabilidade	Paula Barros Rosa Barreto Martins
Receção	Ana Maria Estrébio
Motorista	Joaquim Julião

IV – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afeto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a **442 767€** de *Receitas Gerais* e **16 700€** de *Receitas Próprias*.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de 95,88% e *Receitas Próprias* de 89,51%.

(euros)

<i>ORÇAMENTO 2019</i>		DESPEASAS	
Do Orçamento de Estado (OE)	RECEITAS gerais	valor	grau de execução orçamental da despesa
Rubricas orçamentais			
Pessoal	239 478	231 410	96,63%
Consumos Correntes	151 289	145 531	98,07%
Maquinaria/Equipamento	52 000	47 597	91,53%
Total	442 767	424 538	95,88%

Outras fontes de financiamento	RECEITAS próprias	DESPEASAS	
F.F 211 – FEDER – Competitividade e Inter.	16 700	14 948	89,51%

V – Balanço do Trabalho Realizado

A atividade do Conselho em 2019 iniciou, logo em finais de janeiro, com uma grande conferência sobre “A Educação e os desafios de futuro”, na Fundação Calouste Gulbenkian, que contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Ao longo de dia e meio, cientistas e especialistas de diferentes áreas do conhecimento partilharam os últimos desenvolvimentos e perspetivas sobre: a relação entre tecnologia e comunicação, direitos humanos, ética e política; inteligência artificial e supercomputação; Neurociências, Genómica e Biotecnologia; o futuro do trabalho; desafios da cidadania: democracia, ética e política de inovação; a centralidade da educação frente aos desafios do futuro. A sessão de encerramento foi presidida pelo senhor Primeiro Ministro, António Costa.

Na sequência desta Conferência, face à urgência de políticas e prioridades educativas em matéria de Educação Ambiental e para o Desenvolvimento Sustentável, o CNE organizou em maio um seminário intitulado “Educação e desafios do futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável”, em parceria com o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável. Pretendia-se com esta iniciativa: alertar para as mudanças climáticas e identificar algumas respostas educativas já em curso ou desejáveis; aprofundar a reflexão e o debate sobre as potencialidades de desenvolvimento sustentável do país, em particular do interior despovoado, e a prevenção escolar de incêndios e outras catástrofes; dar visibilidade às oportunidades abertas pela plataforma marítima e incentivar o seu estudo; reconhecer o trabalho de escolas e ONG em matéria de Cidadania e de Educação Ambiental, identificando boas-práticas, dificuldades e constrangimentos.

Ainda no que diz respeito à organização de iniciativas, em 13 de maio, o Conselho realizou o seminário “Inclusão hoje: 25 anos depois de Salamanca” que se debruçou sobre a Educação Inclusiva, tema central da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), que impulsionou a implementação de diversas reformas educativas no nosso país com alterações muito significativas na forma como se concretiza o acesso, a participação e a promoção do sucesso de todos os alunos.

Na sua função consultiva, em 2019, o CNE aprovou dois pareceres e três recomendações.

Os dois pareceres referem-se a temas relacionados com o ensino superior, num caso, a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), solicitado pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, no outro, a questão do concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados, a pedido do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Ambos motivaram a realização de inúmeras audições a especialistas, responsáveis das instituições de ensino superior, representantes dos estudantes e dos sindicatos, responsáveis políticos e da administração pública. Para além disso, foi igualmente elaborado um relatório técnico sobre os sistemas de acesso ao ensino superior existentes em alguns países e foi organizada uma iniciativa, designada “Acesso ao Ensino superior em Debate”, que decorreu no Auditório do CNE.

As Recomendações, elaboradas por iniciativa do Conselho, tiveram como foco a política pública de educação e formação de adultos, a educação ambiental e a qualificação e valorização de educadores e professores dos ensinos básico e secundário, questões que o CNE entendeu revisitar pela sua pertinência e atualidade. De referir que a primeira das recomendações mencionada foi complementada por um relatório técnico e pela realização de audições.

O ano de 2019 foi também marcado pela elaboração do estudo sobre o regime de seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, solicitado ao CNE pela Assembleia da República, através da Deliberação n.º 4-PL/2018, de 12 de julho. Constituído por quatro partes, o estudo inicia com uma caracterização alargada da situação dos educadores e professores em Portugal (Cap. 1), seguida de um breve historial e descrição do modelo de seleção e recrutamento de docentes em vigor (Cap.2) e de uma análise dos modelos de seleção e recrutamento num conjunto de países europeus selecionados de acordo com critérios previamente estabelecidos (Cap.3). O capítulo final apresenta um “racional” dos cenários a equacionar, baseado no nível em que se situa a entidade responsável pelo recrutamento/ seleção e no grau de conhecimento dos candidatos, sugerindo-se três cenários que poderão ainda ser combinados, permitindo diferentes matizes tendo em consideração os potenciais benefícios, riscos e desafios de concretização. Este trabalho desenvolvido pela assessoria técnico-científica do CNE contou com a colaboração do Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior (CIPES), responsável pelo capítulo 3.

Finalmente, gostaria de destacar o relatório *Estado da Educação 2018*, edição de 2019, apresentado em novembro.

Com uma estrutura diferente da de anos anteriores, o relatório é constituído por três partes. Na primeira, relativa a metas e indicadores, é de realçar os dados da educação para a primeira infância e educação pré-escolar; a evolução da taxa de retenção e a necessidade de intervir para que continue a diminuir; o envelhecimento dos docentes e a preocupação com o rejuvenescimento da classe, a qualificação da população e a aprendizagem ao longo da vida. Na segunda, temos relatos de instituições educativas que implementaram mudanças, no sentido do sucesso dos alunos e na formação de pessoas autónomas, cidadãos e críticas. Na terceira parte, os textos de autores diversos apresentam um olhar para o futuro em áreas que estão em mudança.

Como assinalei, na introdução do referido relatório, iniciámos o ano com o estudo, a reflexão e o debate sobre as tendências de futuro, que parecem ter tomado conta de todos os espaços de expressão pública, e terminamos sob o signo da mudança, da inovação e do futuro, com a ideia de que cabe a todos contribuir para a educação de todos e precisamos de todos para a construção desse futuro.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de dezembro de 2019

A Presidente, Maria Emília Brederode Santos

ANEXO – Programas de Conferência, Seminários e Debate

Conferência: **A Educação e os Desafios do Futuro**
(Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian)

Data: 29 de janeiro de 2019

14h30 – Abertura

Presidida por Sua Excelência o Presidente da República

Isabel Mota

Fundação Calouste Gulbenkian

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

Eduardo Ferro Rodrigues

Presidente da Assembleia da República

Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente da República

15h15 – Introdução: Finalidades e Temas

João Cravinho

Conselho Nacional de Educação

15h30 – Human Dignity: the key challenge of the future of education

CEES Hamelink

Emeritus Professor University of Amsterdam

Presidente da Mesa

Isabel Menezes

Conselho Nacional de Educação

16h00 – Inteligência Artificial e Super Computação

Rui Oliveira

Universidade do Minho

Mário Figueiredo

IST

Presidente da Mesa

Porfírio Silva

Conselho Nacional de Educação

Debate

Data: 30 de janeiro de 2019

10h00- Neurociências, Genómica e Biotecnologia

Catarina Oliveira
Universidade de Coimbra

Cláudio Sunkel
IBM/IS, Universidade do Porto

Carlos Faro
Biocant; Universidade de Coimbra

Presidente da Mesa

Isabel Sá Correia
Conselho Nacional de Educação

Debate

Coffee Break

12h20 – O Futuro do trabalho

Carvalho da Silva
Universidade de Coimbra

Arlindo Oliveira
IST

José Côrte-Real
Sonae

Presidente da Mesa

Ana Maria Batista Lima
Conselho Nacional de Educação

Debate

Almoço livre

14h30- Desafios da Cidadania: Democracia, Ética e Política de Inovação

Rui Tavares
ISCTE

Cristina Gomes da Silva
ESE-IP Setúbal

Jorge Soares
Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida; Fundação Calouste Gulbenkian

Eduardo Paz Ferreira
Universidade de Lisboa

Presidente da Mesa

Alexandre Quintanilha
Comissão de Educação da Assembleia da República

Debate

16h00-A Centralidade da Educação Face aos Desafios do Futuro

David Justino

Universidade Nova de Lisboa

Ana Maria Bettencourt

IP Setúbal

António Dias Figueiredo

Universidade de Coimbra

Presidente da Mesa

Hugo Carvalho

Conselho Nacional de Educação

Debate**17h15- Encerramento**

Presidido por Sua Excelência O Primeiro Ministro

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

António Costa

Primeiro Ministro

Debate: [Acesso ao Ensino Superior em Debate](#)

(Auditório Conselho Nacional de Educação)

Data: 25 de fevereiro de 2019

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

14h30 - ABERTURA

Pedro Lourtie

Conselho Nacional de Educação

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

14h30 - Reflexão sobre as modalidades de acesso ao ensino superior

João Guerreiro

15h00 - Debate**15h30 - Alguns sistemas de acesso ao ensino superior**

Pedro Lourtie

Conselho Nacional de Educação

15h45 - Resultados do ensino secundário e acesso ao ensino superior

João Batista

Subdiretor-Geral da DGEEC

16h15 - Debate

Seminário – **Inclusão Hoje: 25 anos depois de Salamanca**
(Auditório Conselho Nacional de Educação)

Data: 13 de maio de 2019

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

14h00 - ABERTURA

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa

Secretário de Estado da Educação

14h30 - CONFERÊNCIA

Lani Florian

Universidade de Edimburgo

Presidente da Mesa

David Rodrigues

Conselho Nacional de Educação

15h30 - Práticas de Inclusão | Depoimentos

Ana Vasconcelos | *Pedopsiquiatria*

Dídia Lourenço | *Encarregada de Educação*

Cristina Franco | *Professora de Educação Especial*

Lídia Marôpo | *Encarregada de Educação*

Dulce Graça | *Professora*

Comentários:

Teresa Leite

Conselho Nacional de Educação

DEBATE

Presidente da Mesa

Joana Brocardo

Conselho Nacional de Educação

16h30 - Práticas de Inclusão | Visão das escolas

Cláudia Torres

AE Fernando Pessoa | Olivais, Lisboa

Ana Rosa Trindade

AE D. José I | Vila Real de Santo António

Jorge Teixeira

Escola Secundária Dr. Júlio Martins | Chaves

DEBATE

Presidente da Mesa

Rogério Cação

Conselho Nacional de Educação

17h30 - CONCLUSÕES

David Rodrigues

Conselho Nacional de Educação

Seminário (CNE/CNADS) – Educação e desafios do futuro: ambiente e desenvolvimento sustentável

(Auditório Conselho Nacional de Educação)

9h30 -ABERTURA

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

Filipe Duarte Santos

Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

João Pedro Matos Fernandes

Ministro do Ambiente e da Transição Energética

Tiago Brandão Rodrigues

*Ministro da Educação***10h00 -Conferência**

Alexandre Quintanilha

*Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência***Presidente da Mesa**

Rosalia Vargas

*Conselho Nacional de Educação***10h30-PAUSA****11h00 -Painel I –O Mar**

Ricardo Serrão Santos

Universidade dos Açores

Teresa Pina

Fundação Oceano Azul

António Gabriel

*Escola Secundária Camões, Lisboa***Presidente da Mesa**

Teresa Andresen

*CNADS***12h30-ALMOÇO LIVRE****14h00 - Painel II –Florestas**

Jorge Paiva

Universidade de Coimbra

Tiago Oliveira

AGIF -Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais

Vitor Martins

*Escola Básica André Soares -Braga***Presidente da Mesa**

José Reis

*CNADS***15h30-Painel III –Alterações Climáticas**

Sofia Simões

FCT -UNL

Marta Almeida

IST

Susana Faustino e Liliana Peralta

Escola Secundária de Loulé

Presidente da Mesa

Pedro Rocha dos Reis

Conselho Nacional de Educação

17h00-Mesa Redonda –Educação e Ambiente: uma agenda para o futuro

Luísa Schmidt

ICS-ULisboa/ CNADS

José Janela

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Portalegre/CNADS

Helena Barracosa

Centro de Formação de Professores Levante Algarvio

Jorge Palmeirim

FCUL/ Liga para a Proteção da Natureza

José Vitor Malheiros

Jornalista

Matilde Alvim

Movimento Estudantil pelo Clima

Presidente da Mesa

João Cravinho

Conselho Nacional de Educação

